

## Título do Projeto

Roupas, Processos de Subjetivação e Micro-políticas

### Resumo

Não há dúvida alguma de que nossa subjetividade oscilará sempre entre formas mais consolidadas, molares, adquiridas socialmente, e outras mais travessas, ruidosas, moleculares, que insistem para que nós nos desembaracemos das linhas mais rígidas, segmentadas, que nos constituem e podem nos sufocar. Ou seja, vivemos oscilando entre a submissão e a criação de territórios existenciais.

A pesquisa tem por objetivo pensar a roupa como constitutiva da subjetividade, entendida aqui como modos de “sentir, de amar, de perceber, de imaginar (...), mas também de habitar, vestir-se, de se embelezar (...)”, como nos dirá o Peter Pál Pelbart, buscando, então, abordá-la como um modo de explorar sua potência plástica de abalar formas identitárias aprisionantes. Nesse sentido, a pesquisa se abre a experimentações estéticas, em que sujeitos e roupas operam deslocamentos em si mesmos, a roupas como co-produtoras de modos de subjetivação.